

Laboratório UA Inclusive

Espaço pedagógico de tecnologias de apoio à inclusão

Rita Oliveira, Oksana Tymoshchuk, Francisca Lourenço, Lucius Vinicius-Filho, Ana Veloso
Departamento de Comunicação e Arte / DigiMedia, Universidade de Aveiro

Resumo

Este poster apresenta a utilização do Laboratório UA Inclusive como espaço pedagógico no Ensino Superior, em articulação com Unidades Curriculares de cursos de 2.º e 3.º ciclos da Universidade de Aveiro. A experiência centra-se na dinamização de aulas e workshops dedicados à acessibilidade digital, às tecnologias de apoio e à reflexão sobre barreiras que condicionam a participação em ambientes digitais. As atividades desenvolvidas combinaram apresentação de conceitos, demonstração e exploração de tecnologias de apoio, experimentação de equipamentos e discussão crítica sobre as necessidades dos utilizadores em contextos reais. Incluem ainda a apresentação de projetos de investigação na área da inclusão, permitindo aos estudantes contactar com exemplos concretos de investigação aplicada. Esta abordagem permitiu aproximar os estudantes de práticas de inclusão digital, promovendo a aprendizagem ativa, a sensibilização para a acessibilidade e a articulação entre ensino, investigação aplicada e compromisso social.

O Laboratório UA Inclusive

O UA Inclusive é um espaço da Unidade de Investigação DigiMedia – Centro de Investigação em Média Digitais e Interação da Universidade de Aveiro, orientado para a promoção de boas práticas de inclusão digital em contextos académicos, científicos e sociais. O laboratório disponibiliza soluções tecnológicas e atividades de sensibilização dirigidas a pessoas com deficiência ou incapacidade, às suas famílias, à comunidade académica e a diferentes entidades parceiras. Enquanto espaço de investigação, formação e experimentação, o laboratório promove o contacto com tecnologias de apoio, situações de acessibilidade e estratégias de inclusão em áreas como educação, comunicação, cultura e lazer. A sua ação articula apoio especializado, desenvolvimento de conhecimento, inovação pedagógica e tecnológica e criação de redes colaborativas, contribuindo para a autonomia, participação e qualidade de vida das pessoas com deficiência e grupos vulneráveis.

O Pilar Pedagógico

A inclusão digital no ensino superior requer abordagens pedagógicas que articulem experimentação e contacto

com contextos reais de utilização de tecnologias de apoio, permitindo aos estudantes compreender os desafios associados à acessibilidade e à participação em ambientes digitais. É neste enquadramento que o Laboratório UA Inclusive tem vindo a ser utilizado como espaço pedagógico em diferentes Unidades Curriculares da Universidade de Aveiro. A integração das atividades do laboratório em contextos de ensino tem permitido aproximar os estudantes de tecnologias de apoio e de situações concretas de acessibilidade digital, promovendo experiências de aprendizagem centradas na experimentação e discussão crítica sobre inclusão digital. Esta utilização do laboratório enquanto espaço de aprendizagem enquadra-se em abordagens que valorizam ambientes pedagógicos dedicados à aprendizagem ativa e ao desenvolvimento de competências profissionais e sociais.

No contexto deste pilar pedagógico, têm sido dinamizadas aulas e workshops no Laboratório UA Inclusive em Unidades Curriculares de cursos de 2.º e 3.º ciclos da Universidade de Aveiro. Estas atividades incluem momentos de enquadramento conceptual, demonstração e exploração de tecnologias de apoio, contacto direto com equipamentos e discussão orientada sobre barreiras de acesso, necessidades dos utilizadores e desafios associados à acessibilidade digital. Integram ainda exemplos de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas da acessibilidade e inclusão, permitindo aos estudantes contactar com aplicações concretas de investigação em contextos reais. Do ponto de vista pedagógico, as atividades procuram criar oportunidades de aprendizagem assentes na participação dos estudantes e na análise crítica das condições de acesso à comunicação, à aprendizagem e à participação em ambientes digitais. O contacto direto com tecnologias de apoio e com exemplos concretos de adaptação permite discutir não apenas o potencial destas tecnologias, mas também as limitações e decisões envolvidas na sua integração em diferentes contextos, sobretudo educativos. Adicionalmente às aulas e workshops dinamizados no laboratório, destaca-se a cooperação com as Unidades Curriculares Ciências Sociais, Humanidades, Arte e Investigação I e II, do Mestrado Integrado em Medicina. Esta colaboração tem permitido aproximar estudantes da área da saúde



Fig.1 Sessão pedagógica no Laboratório UA Inclusive com estudantes do 2.º ciclo da Universidade de Aveiro, no âmbito da Unidade Curricular Neurodesenvolvimento, Aprendizagem e Inclusão

de desafios concretos relacionados com acessibilidade, inclusão e tecnologias de apoio, promovendo uma leitura interdisciplinar das necessidades dos utilizadores. Os resultados têm sido promissores, evidenciando o potencial do laboratório enquanto espaço de ligação entre investigação, formação académica e compromisso social.

Estruturação das sessões

As sessões pedagógicas dinamizadas no laboratório iniciam-se com a apresentação do espaço, das suas valências e dos principais objetivos associados à promoção da acessibilidade e da inclusão digital. Num segundo momento, são introduzidos conceitos fundamentais como acessibilidade, design universal e inclusão, articulando-os com a apresentação de tecnologias de apoio dirigidas a pessoas com diferentes tipos de limitação, nomeadamente física, visual, auditiva, de aprendizagem e neurocognitivas. Esta abordagem é intercalada por momentos de discussão orientada, nos quais os estudantes são convidados a partilhar experiências prévias de contacto com estes públicos e a refletir sobre barreiras, necessidades e contextos de utilização. As sessões seguem com a apresentação de projetos de investigação desenvolvidos no âmbito do laboratório, nomeadamente jogos digitais com integração de eye tracking e conteúdos audiovisuais de sensibilização para a inclusão. Por fim, os estudantes contactam diretamente com tecnologias de apoio disponíveis no laboratório, através de demonstrações práticas e momentos de experimentação acompanhada.

Comentários Finais

O trabalho desenvolvido evidencia o potencial do Laboratório UA Inclusive enquanto recurso pedagógico complementar no ensino superior. O contacto direto com tecnologias de apoio permite aos estudantes compreender melhor as barreiras que condicionam a participação em ambientes digitais e refletir sobre o papel da acessibilidade na conceção de soluções mais inclusivas.

A integração do laboratório em diferentes Unidades Curriculares reforça a importância de metodologias pedagógicas baseadas na experimentação, na aprendizagem ativa e na ligação a problemas reais e de investigação. Estas atividades contribuem, igualmente, para o desenvolvimento de competências críticas, técnicas e sociais relevantes para futuras práticas profissionais. Neste sentido, o UA Inclusive afirma-se como um espaço de promoção de uma formação mais atenta à diversidade dos utilizadores e aos desafios da inclusão digital, sensibilizando estudantes para a acessibilidade em contextos reais.

Referências

Cabeleira, H. (2025). Educação Digital Inclusiva para aprendentes diversos: factos & números recentes de Portugal. Revista Lusófona de Educação, 66(66), 13-26.
Santos, F. T. N. dos, & Jardim, M. I. de A. (2025). O Laboratório de Ciências como espaço de aprendizagem significativa no ensino de Ciências no ensino fundamental. Cuadernos de Educación y Desarrollo, 17(10), e9542.

CRITICAL EX 2025: Simulação em Situações de Exceção e Catástrofe

Da Sala à Comunidade: Inclusão, Tecnologia e Aprendizagem Serviço como Motores de Inovação Pedagógica

Reducing Technological Complexity through Canvas-Based Learning in Higher Education

Design Gráfico, co-criação e saúde mental: uma experiência de aprendizagem em parceria com o Gabinete de Psicologia do IPCA

● Laboratório UA Inclusive: Espaço pedagógico de tecnologias de apoio à inclusão

Mapping Translation Students' Interaction with AI Tools

